

Tópicos Especiais e Temas Relevantes-II

Tema: Considerações de Ramatis sobre a Magia Negra-II

Considerações sobre Magia Negra baseados no Livro "Jardim dos Orixás", Ramatis e Norberto Peixoto

Parte II- Os Artificiais- Condensadores Energéticos na Magia Negra

Pergunta

- Solicitamos vossas considerações para a nossa maior compreensão do que sejam os Artificiais e de como são criados.

Ramatis

- Os Artificiais, espécie de formas-pensamentos densas oriundas das emanções mentais dos Homens encarnados e desencarnados, são importantes a vossa compreensão pelos extensos malefícios que causam. São criados continuamente, de forma inconsciente, pelos egos inferiores da grande massa da população da Terra, relacionados com os sentimentos de vaidade, ciúme, inveja, sensualismo, gula, entre tantos outros negativos.

O acúmulo dessas formas astral-mentais vos deixa "encobertos" por uma massa informe e viscosa, como se fossem agregados a própria aura, que se "alimentam" continuamente do fulcro gerador que é a mente de cada um de vós, como se criassem vida própria, qual parasita que domina completamente a planta que o aloja.

Quando há o desligamento do Artificial hospedado no invólucro carnal após a morte, os efeitos são intensos. O pensamento, que se apoderou da matéria plástica do plano astral, rebaixando-a vibratoriamente para uma densidade capaz de saciar as sensações de seu criador, fortaleceu-se a tal ponto que a sua desintegração não é imediata, em alguns casos demorando séculos. Ocorre que tais energias condensadas de baixas vibrações não ficam vagueando a esmo pela imensidão astral que envolve a Terra. Por sintonia, tendem a intensificar as ideias idênticas as que originalmente as criaram, e então tais "Entes" logo estarão imantados em outros homens, que os fortificarão ainda mais. A par disso, embora o Artificial não tenha inteligência própria, e como se tivesse um desejo instintivo de perpetuar sua existência, reagindo com a força do seu próprio magnetismo, que tende a intensificar os pensamentos similares que encontra em seu raio espacial de ação.

Como a maior parte dos pensamentos continuamente emitidos e que envolvem toda a aura do planeta são de baixa moralidade, dos mais sórdidos interesses, podeis concluir quão vasto terreno adubado se encontra à disposição dessas ervas daninhas, formas-pensamentos denominadas Artificiais.

Nota

O Dr. José Lacerda de Azevedo, introdutor da Apometria, em seu primeiro livro, "Matéria-Espírito – Novos Horizontes para a Medicina", Ed. do Autor, escreve:

"A energia da mente pode ser projetada no espaço através de estruturas conhecidas como Formas-pensamento. Constituídas de um núcleo de energia com forma modelada pela mente que as projeta, elas podem prejudicar ou beneficiar as pessoas que visam, conforme a vontade de quem as crie, de modo consciente ou inconscientemente.

Projetada, ela normalmente atua primeiro sobre o campo ou corpo mental de outros seres, daí passando para os corpos ou campos astral e etérico, para enfim agir sobre o físico, já convertida em ação psicomotora. Se lançada com emoções, porém, se revestirá de massas magnéticas tanto mais densas e turvas quanto mais baixas (e negativas) forem as frequências vibratórias das emoções; nestes casos em que se inclui a geração de Formas-Pensamento, a energia mental emitida atingirá primeiro e diretamente o corpo astral da criatura visada, de onde passará para o etérico e, em seguida, o físico."

Potencialmente mais nefastos do que os Artificiais que são criados inconscientemente, são os Artificiais potencializados conscientemente pela ação mágica dos Magos Negros líderes das Organizações Trevas. Criaturas de gigantesco poder mental, conhecem profundamente as Técnicas do Pensamento para fortalecer os Artificiais, e utilizarem-nos em seus trabalhos, como Robôs que levarão a efeito as mais terríveis tarefas. Podem guiá-los a distancia como se o Artificial estivesse com toda a inteligência da mente malévola que o domina.

Prolongam seguidamente suas existências, vampirizando a vitalidade dos encarnados nos processos obsessivos planejados pelos psicólogos das Sombras. Outro processo que os mantém fortalecidos são as continuas oferendas com sacrifícios de animais e derramamento de sangue quente, eivado de vitalidade nutritiva. Assim sendo, são perigosos e duram "infinitamente" se não forem destruídos por Espíritos Benfeitores que conhecem profundamente essas manipulações energéticas, propiciadas pela extrema plasticidade do plano astral.

A Engenharia da Magia Negra é de extremo poder na arte de criar Artificiais para o Mal. Vem desde os idos da velha Atlântida, e infelizmente essa situação persiste até os dias atuais, em que enormes Falanges de Artificiais dominam completamente algumas agremiações terrenas.

Muitas das manifestações mediúnicas que ocorrem nesses locais não são de Espíritos, mas de Artificiais teleguiados pelos inteligentes e ardilosos Magos e Sacerdotes do Umbral Inferior na arte mais negra que ainda existe em vosso orbe, pela similaridade de pensamentos desditosos com a população da crosta. Formando simbiose entre ela e as dimensões de vida do Plano Astral, é aleijão que gera imenso Carma Negativo, que só se atenuará com a justa imposição das futuras encarnações corretivas, que conduzirão ao inexorável crescimento moral das consciências envolvidas nessas ações hediondas.

Pergunta

- O "Artificial", quando suga a energia vital, vampiriza o que, exatamente? Se o desencarnado já não tem mais corpo etérico, podemos inferir que não tem mais ectoplasma, então o que foi sugado?!

Ramatis

- Nem toda energia vital pode ser interpretada como ectoplasma. Mesmo o laço fluídico que é o cordão de prata - ligação magnética do corpo astral com o duplo etérico e com o corpo físico - já estando "cortado" após o desencarne, não é incomum o Espírito "sentir" através do corpo astral, ainda que adormecido em Entrepasto Socorrista do Além, as sensações do fardo pesado que o alojou no seu estagio terreno.

Considerai que o período que sucede ao desencarne de Homens excessivamente apegados aos prazeres mundanos ou a alguns desligamentos traumáticos como vossos acidentes automobilísticos, e acompanhado de intensa "cristalização" ou fixação mental do Espírito. Desligado do vaso carnal que jaz no plano físico, entretanto é como se perpetuasse as sensações e angústias, como se nada tivesse acontecido, muito menos tendo noção da mudança de plano vibratório, tendo talvez a vaga impressão de que o corpo somático não faz mais parte da sua "nova" vida.

Essa situação leva a uma ligação vibratória com o enredo "post mortem", puramente psíquica, em que o dínamo gerador é a mente desequilibrada, ainda sintonizada com as energias vitais próprias da matéria que compunha a sua veste física.

Por um processo de repercussão vibratória, o recém-desencarnado se liga mentalmente com as "sensações" da desintegração do envoltório carnal enrijecido e putrefato, que se encontra submetido a uma espécie de força descondensadora, regida pela Mãe Natureza, que tudo modifica e nada deixa se perder. Assim, através dessa sintonia mental do desencarnado que se perpetua, o Artificial preparado pela mente malévola de experimentado Mago Negro "suga" os restos de energia vital, inclusive do corpo etérico ainda pujante de denso ectoplasma, e que não se desintegra logo após o desenlace do espírito, até podendo apresentar-se como um autômato, um cascão a vaguar chumbado na crosta por determinado tempo de vossa dimensão.

Se tivésseis olhos de ver do lado de cá, poderíeis observar as chusmas de Espíritos dementados, em total desalinho existencial, que vivem perdidos no tempo em cidadelas medievais plasmadas por seus pensa-

mentos, se digladiando entre si pela captura dos corpos etéricos dos homens imorais, gulosos, concupiscentes, sexólatras e drogados. Intensifica-se tal cenário infernal quando hábeis mãos dos Engenheiros das Sombras conseguem apropriar-se desses corpos temporários e densos, manipulando-os para seus intentos mais odiosos e nefastos. Então a pura tecnologia do astral inferior e o mal milenar da Terra se associam para causar doenças, discórdias, conflitos e sofrimento, criando terríveis Artificiais que embora devam inevitavelmente um dia se desintegrar pelo magnetismo planetário, têm suas energias vitais de-letérias potencializadas, sendo utilizados em processos de imantação nos encarnados, levados a efeito por Arquitetos das Sombras.

Os mais variados vícios do corpo e da alma são transmitidos assim entre os dois planos da vida, para causar dor àqueles encarnados que estão em mesma faixa sintônica, fria e calculadamente obsediados. Essas ocorrências dantescas das vampirizações fluídicas das energias vitais podem se perpetuar no tempo, criando imantações simbióticas de difícil solução, qual parasita que não pode ser retirado das entranhas da planta que o aloja. Espírito e energia, e como centelha provinda do Pai, do Todo Cósmico, eterno e imortal, se "alimenta" do infinito manancial energético existente no universo.

Muitos Espíritos que fizeram escambo com o além-túmulo quando encarnados, explorando os Espíritos da Natureza, escravizando os irmãos sofrendores do lado de cá em contratos com poderosos Magos Negros, hoje se encontram prisioneiros, em funesto sono, alojados em úmidas e malcheirosas cavernas do umbral inferior, sendo verdadeiras usinas vivas de fornecimento de energia para as Organizações Trevas.

Porém, imortais que sois todos vos, o manancial interminável de energia do Grande Arquiteto do Universo em tudo se apresenta imanente, e vos assiste na trajetória evolutiva, mesmo em situação tão deprimente como a desses irmãos aprisionados, até que cesse o pagamento do último ceitel das dívidas de outrora e o manto da caridade os encubra com suas Falanges Socorristas de Resgate.

Pergunta

- Ficamos algo surpresos. Então é possível se "capturar" um corpo etérico de um recém-desencarnado e manipulá-lo para o Mal? Não existem Espíritos Benfeitores que velam para que este mediador, usina de energia entre o corpo astral e o corpo físico, se desintegre normalmente nos sítios da natureza?

Ramatis

- Não só é possível capturar o corpo etérico de um desencarnado, como é "costumeiro" fazê-lo com os dos encarnados que dão ensejo a isso. Lembrai-vos de que todos Vós "morreis" diariamente durante o sono físico. Quando estais em desprendimento noturno, em que normalmente deveríeis descansar das mazelas do dia, muitos de vós "correis" para os antros de sexo, bebidas e viciações em geral existentes na psicofera da Terra. Se há Colônias Espirituais e Entrepostos Socorristas sob a égide da Espiritualidade Superior, também existem Palácios e Fortalezas das Sombras na egrégora terrícola, alimentados pelas emanções mentais de grande parte da população encarnada.

Em persistente estágio nas Zonas Subcrostais enquanto dormis, inevitavelmente estabereis afinidades que não respeitarão vosso livre-arbítrio. Quantos de vos tendes vossos corpos etéricos prisioneiros durante o sono físico, como usinas vivas fornecedoras de ectoplasma?

Há os que rotineiramente são esperados assim que dão o primeiro cochilo, para servirem de repastos vivos aos Espíritos que não detêm mais um corpo físico, mas que "colados" no corpo astral do encarnado desdobrado, auferem todas as sensações como se encarnados estivessem.

Embora projetados em locais do astral inferior, o laço mantido pelo cordão de prata com o corpo físico, que fica inerte em vosso dormitório, faz com que participeis fisicamente de todas as experiências de intenso prazer sensorio, algo que é transmitido prontamente aos vampirizadores, saciando-os como se tivessem um corpo de carne.

Quanto ao corpo etérico dos desencarnados, livre do magnetismo animal do invólucro carnal e da ligação do cordão de prata, em condições normais deveria se desintegrar junto à Natureza, voltando a Mãe Terra como bom filho que retoma a casa - mas nem sempre é o que sucede. É certo que existem Espíritos que têm como tarefa zelar pelos corpos etéricos e físicos nas tumbas mortuárias, pois sendo a maioria

de Vós tão presos na matéria, vossos corpos etéricos ficam irremediavelmente unidos aos corpos físicos durante a decomposição cadavérica. Essa situação "anormal" após o desencarne, devida a imoralidade dos terrícolas, e quando não há merecimento de cobertura espiritual dessas falanges zeladoras atuantes nos cemitérios, causa verdadeira corrida louca no além-túmulo, quando hordas insaciáveis se dirigem velozes as moradas sepulcrais, disputando ferrenhamente os restos mortais, sugando-os com sofreguidão como restos de comida jogados entre animais ferozes e famintos. Ainda há as Organizações Especialistas na captura dos restos mortais, que impõem disciplina e mando no aprisionamento dos corpos etéricos que lhes servirão para calculados recursos do Mal.

Agradecei ao Alto o amparo da Espiritualidade no desligamento de vossos corpos astrais após o desfalecimento geral das funções físicas. Técnicos, Médicos e Enfermeiros trabalham arduamente, dia após dia da Terra, assistindo e "salvando" milhões de "mortos" de ficarem grudados nos despojos carnis e sentirem a comichão dos vermes nas entranhas.

Tendes aí um exemplo de amor universal, oculto, silencioso, ininterrupto, desde eras remotas em vosso planeta, em que poderosas energias de bênçãos e perdão são derramadas por toda a humanidade, conduzidas por Maria de Nazaré do Astral Superior de vosso planeta, auxiliando vibratoriamente, através de potentes forças magnéticas que dão apoio a essas falanges socorristas, o desligamento de centenas de milhares de seres que desencarnam diariamente em vosso orbe.

Pergunta

- Como se dá à captura dos restos mortais, especificamente o duplo etérico, pelas organizações malévolas, e qual a finalidade dessas atividades especializadas das Sombras?

Ramatis

- O poder mental do Espírito se intensifica no Universo Astral. A mente dilatada pelo conhecimento, disciplina e concentração, aprende rapidamente que o pensamento é capaz de ser criador. Ao impulso de poderoso Mago Negro, a matéria mental se movimenta, formando correntes vibratórias que atuam na manutenção de poderosos campos de forças.

Assim, a cúpula dominadora das Falanges do Mal conserva, nas auras das personalidades que lhes caem nos domínios, permanente indução mental hipnotizadora.

Todos os Seres dispendo de oscilações mentais próprias, em amplitude de onda e frequência, é comum, com a matéria astralina altamente plástica, a criação de cenários que se tornam presídios daqueles que lhes caem no campo de influência, que nada mais são que as afinidades, inclinações, impulsos e simpatias de cada um levados ao extremo da loucura para produzir a dominação sem trégua.

A uma simples vibração de vosso Ser, um mero pensamento, mesmo o mais secreto, estabeleceis imediata faixa vibratória de sintonia que provoca a imantação de outras mentes na mesma onda frequencial. Entendei os processos de induções mentais coletivas e podereis aceitar em vossa razão as turbas de Espíritos sofredores, dominados como se fossem robôs.

Ademais, o corpo astral, liberto do pesado corpo carnal, retorna a toda a sua potencialidade sensitiva; todos os sentidos "pairam" sobre toda a sua contextura sem a localização sensorial propiciada pelos órgãos físicos de outrora. É como se fossem ampliados todos os sentidos em um só, por todo o envoltório plástico que molda energeticamente a forma do corpo astral: Os sexólatras só "enxergam" os órgãos genitais que buscam para o êxtase fugaz dos prazeres gigantescos e insaciáveis, os bêbados correm atrás dos canecos vivos e dos eflúvios do álcool, os glutões estão fixos nas mesas de finas iguarias e não cessam de correr atrás dos petiscos de carnes suculentas como cachorros raivosos, os viciados sorvem diuturnamente por todos os poros dos seus corpos fluídicos os princípios ativos eterizados das drogas da Terra.

Todos esses, escravizados e hipnotizados pelas poderosas induções mentais dos Magos Negros e seus Psicólogos das Trevas, servem de Soldados Robotizados, muitos com seus corpos astrais em forma de animais, faces equinas, orelhas de lobos, mãos em garras, pelos de ursos, entre outras hipnoses grupais que deterioram a morfologia original do corpo astral. Assim, controlados mentalmente, são separados por afinidades vibratórias, por eles mesmos geradas e que, paradoxalmente, os mantêm prisioneiros.

Os sexólatras perseguirão os corpos etéricos e os restos fluídicos dos sensuais e libidinosos de outrora, os bebedores se verão quais limalhas de ferro em volta de potente imã alcoólico.

E ainda, por afinidades e pelo magnetismo denso que os afina aos corpos físicos em desintegração nas tumbas mortuárias e aos corpos etéricos na maioria das vezes "colados" a eles, todos, em louca corrida no além-túmulo, como personagens de uma apresentação teatral de homens travestidos em assustadoras peles de animais, servem de escolta para prender condenados por seus próprios atos insanos, como instrumentos de dominação do astral inferior.

Os vitoriosos nas capturas dos corpos inferiores ferrenhamente disputados poderão sorver alguns restos fluídicos e saciar provisoriamente seus tormentos, método de meritocracia estabelecido nas Sombras.

Os que repetidas vezes tiverem bom desempenho, vão gradativamente subindo na hierarquia desse exército dantesco.

Nota do Médium

Há pouco tempo, e após começarmos a escrever o "Jardim dos Orixás", tivemos um atendimento no Grupo de Apometria para um casal que estava com um baixo campo vibratório implantado por um tipo bem específico e incomum de Magia Negra: Eles se apresentavam como se estivessem com seus corpos astrais dentro de uma espécie de cápsula metálica de bronze, no formato de um caixão mortuário. Entre os dois, no meio do par, estava colocado por intenso magnetismo um "cadáver", enrijecido, e imediatamente o Caboclo Pery – corroborando informações semelhantes que Ramatís já havia nos passado - alertou-nos tratar-se de um corpo etérico "roubado" de um desencarnado. Simplesmente o casal não podia ficar junto, e sempre que se aproximavam um do outro sentiam-se mal, tinham tremores de frio, arrepios, entorpecimento dos membros, e um sentimento muito ruim, como se fossem morrer.

Para nossa surpresa, após os amigos espirituais desintegrarem essa cápsula mortífera e o corpo etérico intruso, um dos Médiuns se viu conduzido por um dos Exus que dá cobertura ao Grupo até um local no Umbral Inferior, em que um Mago Negro era especialista em conservar os corpos etéricos capturados em uma espécie de câmara de resfriamento, em que eram armazenados por classificação ou tipologia de morte, para posterior utilização dentro dos interesses nefastos da Organização malévola a que servia. Este Ser foi conduzido para o devido local do astral para ser esclarecido posteriormente.

Após os Exus removerem todos os Espíritos que porventura ainda estivessem no local, cristalizados no post-mortem e retidos nos duplos "resfriados", Vovó Maria Conga, com o auxílio de uma Legião de Pretos Velhos, desmanchou todo esse "frigorífico" de corpos etéricos capturados e manipulados pela terrível Magia Negra, numa verdadeira implosão ectoplásmica.

Logo após, começou uma chuva de finos cristais luminosos de água, amarelados como se fossem pingos dourados, formando-se uma enorme corredeira de cascata, em que uma falange de Caboclas, Sereias e Ondinas levou todos os restos queimados que ali estavam para os locais da natureza que os reabsorveriam, pelo magnetismo telúrico próprio do planeta.

Foi recomendado ao casal, juntos e de mãos dadas, um banho de cachoeira ou mar logo após o atendimento. Uma semana após ficamos sabendo que estavam plenamente recuperados e a vida conjugal normalizada.

Pergunta

- Concluímos que os Magos Negros dão mais valia aos corpos etéricos capturados para a formação de Artificiais do que as "meras" formas-pensamento. Solicitamos maiores comentários sobre a criação mágica dos Artificiais e o porque dessa "preferência" pelos duplos etéricos.

Ramatís

- Já nos Vedas (Livros Ancestrais Sagrados da Índia, em que se baseia o Hinduísmo) está escrito que a organização espiritual precede a física. A energia que estrutura a organização física e indispensável e manipulada de forma inteligente, senão haveria o caos.

Concluindo que a função faz o órgão, o corpo etérico, como mediador do corpo astral com o corpo físico, serve como centro de produção fluídica, e é uma cópia fiel do corpo físico. É o mediador entre o

plano astral e o físico, e quando "solto" do vaso carnal após o desencarne, tanto maior será o tempo requerido para sua desintegração pelo magnetismo planetário quanto maior tenha sido o apego material do espírito que o animou.

Quanto maiores os desregramentos, os vícios e a imoralidade, tanto mais valioso se torna para as Organizações Trevosas.

Esses duplos etéricos densificados, abundantes em fluidos pegajosos oriundos das sensações mais grosseiras propiciadas pelos desmandos dos homens, servem de potentes condensadores energéticos para os Magos Negros. Em processos próprios de manipulação magística, em que os Espíritos da Natureza obedecem-lhes ao comando mental, potencializam as energias desses corpos, distorcendo o processo natural de desintegração através de intenso magnetismo utilizando indevidamente, contrariando a natureza e as energias elementais dos quatro elementos planetários: Ar, terra, água e fogo. Com rituais próprios que lhes servem para a concentração mental, fixam os Espíritos da Natureza no duplo como se fossem os sítios vibratórios de que são originários. E algo que faz muito mal a esses irmãos da Natureza, pois as vibrações contidas no Artificial que esta se formando, "humanizadas", se mostram extremamente deletérias para eles, por sua pureza vibratória. Vêm-se hipnotizados e escravizados ao comando mental do Mago Negro, ao mesmo tempo dando "vida" ao Artificial oriundo do antigo duplo eterico, agora espécie de robô que intensifica, por afinidade, os fluidos enfermicos e a conduta desregrada dos encarnados que se encontram no seu raio de ação.

Em calculada análise psicológica dos encarnados que lhes são alvo da ação funesta, identificam aqueles que são afins com os Artificiais criados, e com acurada técnica de polarização de estímulo de memória, estabelecem uma ressonância de vida passada, que com impulso eletromagnético adequado atua na rede neuronal e na malha sináptica, advindo rapidamente quadro mórbido de acentuado transtorno psicológico. Feito isso, esta aberta à condição vibratória para a sintonia com o Artificial, que intensificará sobremaneira o desequilíbrio físico e espiritual.

Pergunta

- Solicitamos um exemplo dessa ação maléfica.

Ramatis

- Um encarnado foi alcoolista em existência remota, tendo desencarnado de cirrose hepática, completamente embriagado, em um beco escuro. Na atualidade não bebe e é pequeno empresário, de meia-idade, em franco progresso profissional. Habita feliz uma bela e confortável morada com a esposa e os três filhos adolescentes.

Durante uma viagem de negócios, sai com grupo de clientes e se deixa envolver em animada festa, em que no meio de drinques e sorridentes moçoilas, se entrega aos prazeres de uma noite, o que considera que não trará maiores consequências.

Numa outra viagem, novamente recai nesse condicionamento festivo como maneira de relaxar. Em intensa ansiedade, não pode mais esperar os períodos de ausência profissional do lar, e se deixa encantar por uma jovem que acaba sendo sua amante. Sentindo que esta perdendo o rumo e o controle, num lapso de consciência, sentindo-se culpado, em vista dos valores morais já conquistados pelo exemplo moral da esposa, resolve terminar essa relação.

A partir de então inicia-se um processo de obsessão entre vivos, processo anímico, em que a ex-amante diuturnamente se desdobra para assediá-lo durante o desprendimento do sono físico, pois não admite perder aquele que a sustentava financeiramente, situação que a leva novamente a mercadejar o próprio corpo nas boates da cidade. O local em que a jovem vende seu corpo, um antro de prazer, tem em sua contraparte astral um castelo medieval plasmado por poderosa Organização que domina a todos, encarnados e desencarnados, presos nos desmandos do sexo.

Ela estabelece a sintonia com adestrado Mago Negro do astral inferior, que recebe a rapariga desdobrada e escuta suas queixas, pois já foram ardorosos amantes, imantados em rituais de Magia Negra de cunho sexual, numa outra encarnação.

Muito em breve, e através de iniciação ritualística na subcrosta, se utiliza um Artificial originado de um

duplo etérico de falecido alcoolista por cirrose hepática, que é devidamente implantado no esposo invigilante, ao mesmo tempo em que um Psicólogo das Trevas polariza ressonância de vida passada, de seu desencarne traumático por cirrose hepática. Sem demora o destacado pequeno negociante começa a beber sem cessar, até o ponto de se ver rapidamente hospitalizado com o fígado "inexplicavelmente" transformado em pasta pegajosa.

Pergunta

- Ficamos condoídos do "nosso" doente no hospital. O enredo narrado nos apoquenta, pois estamos habituados a "escutar" histórias do Além mais amenas. O que poderá ocorrer no desfecho desta novela terrificante que nos deixa um tanto estarecidos?

Ramatis

- Em vez de ficarmos vos chamando ininterruptamente ao exercício do Evangelho em elaborados textos do lado de cá, com apelos doutrinários, poéticos e de elevada exemplificação, afirmamos que a nossa índole espiritual e comprometimento com os maiores sidéreos é mostrar-vos a relação de causalidade entre as Leis Cósmicas e as mazelas resultantes de vossos desmandos morais, que continuam existindo no além-túmulo, em imantação com a crosta.

As simbioses entre os planos dimensionais em que a vida não cessa, e a Lei de Causa e Efeito que perdura atemporal, fiel instrumento do ferramenteiro do carma que a todos envolve, são de nossa preferência para vos levar a um processo de reflexão profunda, numa espécie de chamamento ao vosso despertar interno quanto a responsabilidade de vossos atos e as consequências geradas nos diversos planos dimensionais.

Entendemos que a maioria de vós não está preparada para corresponder aos intensos e repetidos apelos doutrinários, algo catequizadores e excessivamente compungidos. Diante da multiplicidade de informações que o homem hodierno tem a sua disposição, cada vez mais soarão os chamamentos à vossa razão e consciência para vos levar a plena compreensão de que sois espíritos eternos e a "salvação" está dentro de cada individualidade milenar e imortal, pelos seus atos e ações, o que está acima das Religiões, Doutrinas e Seitas da Terra.

Partindo da premissa de que não podeis interiorizar algo que ainda não possuíis, preferimos mostrar a "dura" realidade além-túmulo da grande maioria dos que habitam a crosta planetária submetidos ao ciclo das vidas sucessivas, e o intercâmbio entre os planos existenciais do espírito "retido" na Terra. É um Método Psicológico de levar os que simpatizam com nossos humildes escritos ao despertar e à indispensável Reforma Íntima baseada nos seguros preceitos morais do Evangelho do Cristo, contudo, sem nos repetirmos em recorrentes apelos evangélicos doutrinadores.

Essa nossa maneira de agir está plenamente de acordo com o nosso compromisso evolutivo convosco, e quão irreal seria o plano espiritual se todos utilizassem uma mesma cartilha como método de orientação educativa. Deveis ter em mente que a cada um e dado um escopo de trabalho dentro da grande obra do Pai, rumo a estação angélica a que todos estão destinados.

Quanto ao "Vosso" doente hospitalizado, muitas seriam as possibilidades, de acordo com a relação de "Causa e Efeito" que enreda todos os envolvidos em um mesmo carma coletivo. A doença nefasta, a conduta culposa, o descuido com a dedicada esposa, tudo isso levou o adoentado a uma profunda reflexão. Aliado a um destrambelhamento dos nervos e deficiência hepática, sequelas que o deixaram inapto ao trabalho, viu-se prematuramente aposentado. Vendeu a empresa, que se encontrava em boa condição financeira. Como tinha arrojado plano previdenciário contratado há anos, pode se dedicar com esmero à educação dos filhos, e a "aprender" a amar verdadeiramente a esposa. Como resistiu a doença e a obsessão mórbida por "Intercessão Vibratória" da esposa, espírito moralizado e com grande sentimento religioso e de amor ao próximo, que o assistiu ininterruptamente no internamento hospitalar e após a alta, o Artificial acabou se desintegrando pela "simples" mudança vibratória do obsediado, cessando sua interferência destrutiva.

Podeis concluir que a pureza do amor em toda a sua simplicidade "tudo" pode transformar, sendo a melhor defesa da alma durante a sua existência imortal, situação que independe das religiões e doutrinas

terrenas, muito menos da forma que veste o espírito no meio dimensional com que ele se relaciona. O amor é universal, e é o combustível cósmico que vos catapultará a unidade com o Pai, assim como fez Jesus.

Pergunta

- Podeis nos dar maiores detalhes de como os Benfeitores Espirituais atuam no socorro desses escravizados, soldados hipnotizados que agem nas tumbas mortuárias?

Ramatis

- Esse socorro se dá por merecimento individual ou por intercessão de um Espírito Benfeitor especializado neste tipo de socorro. Imaginai um encarnado que se encontra com distúrbio hepático sem causa aparente pela vossa medicina terrena. Em franco e acentuado processo de enfraquecimento, defronta-se com toda a sua família perturbada, impedido das atividades laborais e sem conseguir dormir, quase que em completo enlouquecimento.

Em sua busca de ajuda, entra em Atendimento Espiritual num Grupo de Apometria. A partir de então, havendo o merecimento ou intercessão, abalizado Espírito Benfeitor, Caboclo da Vibratória de Ogum que dá cobertura ao Grupo Medianímico da Terra, autoriza movimentação de Espíritos Especialistas no socorro e libertação de corpos etéricos retidos e transformados em destrutivos Artificiais.

Como são energias extremamente densas e enfermigas, selváticas, quase materiais, necessitamos entrar na mesma faixa de frequência, eis que o "semelhante cura o semelhante". Um Médium é desdobrado pelos comandos verbais do Dirigente Encarnado, em pausada contagem de pulsos magnéticos, e um Espírito que podeis denominar Agente Mágico ou Exu é autorizado a acoplar-se nos Chacras do corpo etérico do medianoiro, levando-o a experimentar uma catarse que libera a quota de energia animal requerida para o trabalho.

Nota

Matéria é energia condensada. Quem condensa energia é um Condensador. Logo, todos os corpos são condensadores. Os corpos dos seres vivos são condensadores Bioeletromagnéticos. Essa energia, presente em todos os corpos e aprisionada pelos limites da forma, extravasa continuamente, formando as "auras" dos minerais, vegetais e seres humanos.

O campo magnético, à superfície dos corpos físicos, e rico de radiações, ou seja, partículas magnéticas que se desagregam continuamente. Visto que as criaturas humanas são também "energias ondensadas", elas alimentam um campo radiativo em torno de si e que deixa um "rasto" ou uma pista de partículas radioativas por onde passam.

O processo de socorro e desmantelamento será levado a efeito por competente agrupamento que atua dando cobertura aos Benfeitores Espirituais nessas faixas vibratórias mais baixas dos cemitérios. Com uma "Bolha Ectoplásmica" de proporções adequadas, toda a área espacial dominada pelo Mago Negro no astral inferior é envolvida e desfeita, os Espíritos hipnotizados são socorridos e refeitos em suas formas astrais, o Artificial manipulado que um dia foi um corpo etérico é desintegrado e retorna a natureza. Deveis entender que a caridade se dá em todos os recantos do cosmo e que o Pai Maior, Deus, a todos seus rebentos assiste, e por sua imanência, também atua com todo o seu amor nas Sombras, dando a oportunidade de todos evoluírem, situação tão bem exemplificada no Cristo-Jesus quando adentrava as colônias de leprosos - cavernas úmidas, escuras e pútridas - curando os chagados pelos suplícios dessa doença que espantava os Homens Doutos e Sacerdotes da época.

Pergunta

- Por que o Espírito Benfeitor que autoriza o socorro por intercessão e por merecimento, como foi demonstrado, é um Caboclo de Ogum? Poderia ser outro Espírito ou outra forma astral da Entidade Espiritual?

Ramatis

- Sem dúvida, poderia ser outro Espírito em forma astralina diferente de um Caboclo. Na verdade isso é

de somenos importância no trabalho assistencial nos Grupos de Apometria. Há que se afirmar que as roupagens fluídicas que os Espíritos adotam estão de acordo com as afinidades do agrupamento terreno e a maneira com que os trabalhos estão organizados.

Obviamente, isso é estabelecido antes do Médiun reencarnar. Por isso vemos, com tristeza, muitos médiâneos sentirem-se contrariados em seus ideais de passividade mediúnica e contato fluídico com os Mentores, pois muitos idealizam Médicos, Sacerdotes Egípcios, Filósofos Gregos ou Instrutores Orientais, mas quando se deparam com os "Simples Silvícolas" ou os "Humildes Pretos Velhos" nas Mesas Mediúnicas, os preconceitos "falam" forte, chegando ao ponto de muitos recusarem peremptoriamente um Mentor Espiritual nessas formas astrais, jogando fora abençoado compromisso aceito e pedido no astral antes de reencarnarem.

Contudo, na Umbanda, os Caboclos de Ogum são os que tem autoridade no Plano Astral para liberar os trabalhos e as movimentações das "Falanges Socorristas" quando se requer a atuação caridosa dos Agentes Mágicos - Exus - mesmo que sejam as vibrações de outros Orixás (Oxóssi, Xangô, etc.) as requeridas nos socorros. Isso não quer dizer superioridade, é somente uma questão de organização e disciplina do lado de cá, já que são muitos os espíritos operosos, vários ainda reencarnantes e em aprendizado corretivo, o que requer autoridade e mando, mas com amor e humildade.

Pergunta

- São "somente" os Caboclos de Ogum que têm esta autoridade de comando dos Agentes Mágicos - Exus?

Ramatis

- O simbolismo da imagem de São Jorge vencendo o Dragão - associado à atuação de Ogum e suas falanges - tem um sentido oculto. Como é muito baixa a moralidade da população habitante da psicosfera terrena, ainda prepondera na maioria o eu inferior, com os instintos mais baixos, simbolizado pelo Dragão que jaz dentro de cada um, e deve ser dominado pela "espada" - a vontade - do Eu Superior, como São Jorge imobilizando a besta caída.

Os grandes "embates" em vosso amparo são conduzidos pelas vibrações e falanges de Ogum. Muitos Espíritos que foram Magos Brancos desde os Templos da Luz da Atlântida atuam em posições de comando dessas Legiões e tem autoridade conquistada no organizado movimento de Umbanda no Astral. Esses Espíritos "Especialistas" na Alta Magia Cósmica e conhecedores das consequências, dentro das Leis de Causalidade, da manipulação de energias, apresentam as condições necessárias para avaliar todas as faixas vibratórias e as exigências de intermediação dos Agentes Mágicos de cada Linha ou Orixá, de conformidade com as peculiaridades de trabalho de cada uma, para a cura e equilíbrio dos consulentes e sofredores.

Isso não significa que "somente" os Caboclos de Ogum tenham essas características de trabalho ou que todos os Caboclos de Ogum assim procedam. É possível Entidades que atuam mais diretamente sob outros Orixás atuarem nas Sete Linhas da Umbanda, como por exemplo as que tem o número Sete no nome. O número sete é uma identificação Sacerdotal e de Hierarquia, no Astral, dentro do movimento de Umbanda, em nomes que as caracterizam vibratoriamente: Caboclo Sete Flechas ou Sete Folhas na Linha de Oxóssi, Caboclo das Sete Pedreiras na Linha de Xangô e Caboclo das Sete Encruzilhadas na Linha de Oxalá.

Pergunta

- Em que consiste a "Serventia"?

Ramatis

- A Serventia, que denota qualidade de servir a algo, alguém ou a uma causa, não deve ser interpretada como servidão ou subserviência. Como as formas de apresentação de Caboclos, Pretos Velhos e Crianças na Umbanda são "ocupadas" por Espíritos que vibram em certas frequências sutis, ficam impedidos de atuar em determinados sítios vibracionais ocupados pelos antros de Magia Negra, sob pena de se imporem pesados rebaixamentos vibratórios que seriam motivo de sofrimento desnecessário, pela regula-

ridade desse tipo de atuação. Para tanto, se utilizam da "Serventia" dos Agentes Mágicos - Exus - como se fossem pares, mas cada um na sua faixa de caridade, se "complementando" no ideal de amparo e socorro àqueles que fazem jus diante dos tribunais Cósmicos. Isso não quer dizer que não possam existir Espíritos Iluminados e libertos completamente do ciclo carnal atuando por amor a vós como Agentes Mágicos - Exus.

Pergunta

- Podeis nos dar um exemplo de Espírito Iluminado que é um Agente Mágico - Exu Entidade - que atua por amor nessa posição? Isto não contraria o programa evolutivo desta consciência espiritual no grande plano ascensional arquitetado pelo Pai Maior?

Ramatis

- Se o Espírito que animou o corpo que personificou Jesus aceitou se impor imenso rebaixamento vibracional por amor ao vosso planeta e a coletividade espiritual que estagia nesta localidade cósmica, por que outros irmãos assim não podem igualmente proceder, diante do princípio de que o Pai a todos trata com equanimidade?

Quando um Espírito conquista o passaporte cósmico que o habilita a agir e decidir por si mesmo quanto a sua movimentação no Infinito Universal regido pela onisciência do Criador, pode, dentro do exercício do seu livre-arbítrio, optar por como e onde continuará evoluindo, desde que seja de seu direito e merecimento, mesmo que para isso se imponha atuar em locais de baixa densidade vibracional em relação ao seu atual estágio evolutivo. Quantos "Luminares" e "Santos" de vossa História não estiveram junto dos exércitos que comandavam as batalhas sanguinolentas em nome da mansuetude do Cordeiro, por livre escolha?

A ascensão espiritual não é qual carrasco que impõe os páramos celestiais retratados nas abóbadas de vossas igrejas ou os planos idílicos de arquitetos ou engenheiros siderais. Os que estão "embaixo" não podem "subir" sem merecimento mas os que estão "em cima" podem "descer" por amor, o que é direito cósmico inalienável conquistado; e todos, indistintamente, são "olhados" com os mesmos critérios pelo Pai, que é todo amor, imanente na diversidade de planos dimensionais em que estua a vida no cosmo. Não daremos um exemplo de Entidade Espiritual que atue nos moldes descritos, pois a estaríamos distinguindo diante da necessidade de mencionarmos um nome.

Podemos afirmar que na Linha Vibratória do Orixá Oxalá é mais "comum" encontrardes Espíritos que já poderiam estagiar em paragens cósmicas inimagináveis a vós, como são os Exus da Umbanda.

Pergunta

- Solicitamos vossos esclarecimentos sobre como atuam e o que fazem estas Entidades, Agentes Mágicos Exus - na Vibração de cada Orixá.

Ramatis

- As emanções mentais dos encarnados e desencarnados da Terra são ainda de baixa vibração. Os desejos e pensamentos ocultos formam uma corrente astral-mental deletéria, poluindo a psicosfera que envolve a área adjacente a crosta e inundando toda a contraparte etérica, que é muito maior que a circunferência planetária.

Fundamentalmente, e de um modo geral, as vibrações dos Exus "complementares" a cada Orixá agem dispersando e desfazendo essas correntes astral-mentais negativas, parasitas, pegajosas, enfermigas, obsediantes e manipuladas para os fins funestos dos Magos Negros.

Assim contribuem decisivamente para o equilíbrio energético dos sítios vibracionais ligados aos quatro elementos, que dão sustentação vital para que as energias condensadas que animam na forma o vosso Orbe se mantenham "saudáveis", para que os Espíritos continuem habitando-o.

Podeis concluir que as mentes são os motores propulsores das energias cósmicas em todo o Universo. Na Terra, as condensações energéticas formadas pela comunhão de pensamentos seriam nefastas se não houvesse a atuação das vibrações ditas Exus, desfazendo as correntes astral-mentais negativas, que são plasmadas dia e noite sem trégua.

Não entraremos em maiores detalhes de cada Orixá ou Linha vibratória, fato que exigiria um compêndio específico sobre o tema, com o que, pela exiguidade de "tempo" para levarmos a efeito as tarefas que requerem o intercâmbio mediúnico, fugiríamos ao nosso compromisso neste momento com os Maiores Sidéreos.

Todavia, indicaremos, de um modo geral, a atuação das Entidades ditas Exus quando autorizadas dentro da Lei de Causa e Efeito, e com o merecimento conquistado por aqueles que estão sendo amparados por suas falanges: Desmancham e neutralizam trabalhos de Magia Negra, desfazem Formas-Pensamentos mórbidas, retêm Espíritos das Organizações Trevosas e desfazem as habitações dessas cidadelas; removem espíritos doentes que estão vampirizando encarnados; retiram aparelhos parasitas, reconfiguram Espíritos deformados em seus corpos astrais; desintegram feitiçarias, amuletos, talismãs e campos de forças diversos que estejam vibrando etericamente; atuam em todo campo da magia necessário para o restabelecimento e equilíbrio existencial dos que estão sendo socorridos.

Pergunta

- E correto "implodir" as cidadelas do Umbral Inferior que servem as Organizações Malévolas? Alguns Grupos de Apometria adotam essa terminologia. Isto nos parece algo violento.

Ramatis

- Muitas cidades que estão plasmadas no Umbral Inferior são habitadas por comunidades de espíritos dominados, dementados e perdidos no tempo. Os Magos Negros de grande poder mental "constroem" Bases, Centros de Tecnologia, Laboratórios de Tortura e Pesquisas, com as mais variadas finalidades obsessivas e de dominação coletiva. Há que se lembrar que a capacidade mental de manipulação das energias cósmicas para criar as formas no mundo astral, altamente plástico, e "desconectada" da condição evolutiva do espírito no terreno da moral e do despertar amoroso.

O conhecimento não leva necessariamente a moralização, e sim a pureza dos sentimentos burilados nos preceitos do Cristo. Certo esta que as energias sutis e de alta frequência fogem ao poder mental dos Engenheiros das Sombras. Por esse motivo não encontrareis o belo nesses endereços "decaídos", e sim o bizarro, o dantesco, as formas pardacentas e pestilenciais.

Imaginaí um Laboratório de um Alquimista do além-túmulo exímio em manipular fluidos altamente destrutivos, que são armazenados em cápsulas, tendo por finalidade serem implantadas nos cérebros e espinhas dorsais dos encarnados.

Deveis deixar essas Construções, Laboratórios e Bases dos Magos Negros a esmo no espaço, para que possam ser ocupadas por outros Cientistas Diabólicos?

Considerai ainda a baixa frequência vibratória dessas "construções" plasmadas, e concluireis que muito poucas podem ser aproveitadas como Entrepósitos Socorristas. Efetivamente, é como se fossem implodidas" essas formas astrais. Isso não quer dizer violência. É só uma questão de denominação.

Pergunta

- Afinal, como se dão estas "implosões"?

Ramatis

- Um médico terreno quando vai fazer uma incisão em um órgão para extirpar um nódulo canceroso precisa realizar a devida assepsia em toda a região física envolvida, sob pena de infecção. Após, retira toda a formação anatômica tecidual tomada pelo tumor cancerígeno, sob pena de recidiva.

Analogamente sob o ponto de vista espiritual, fazendo a assepsia planetária, removendo as construções que estão descontroladas e causando um mal maior a coletividade como um todo. O ectoplasma dos Medianeiros é o combustível para esses desmanches e os Pretos Velhos são exímios nessas precisas operações cirúrgicas na região subcristal do orbe, que se encontra enferma e rebelada contra o atual momento consciencial da coletividade.

Existem ainda estações interplanetárias com Naves Espaciais Etéricas que têm todos os recursos tecnológicos para pleno sucesso dessas varreduras e tempestades energéticas, que alteram tais formas enfermias plasmadas por mentes doentias.

Pergunta

- Em uma de vossas respostas anteriores citastes o "aprendizado corretivo". O que podemos entender por esta assertiva? Isto não se dá somente quando o Espírito encarna?

Ramatis

Quando, por exemplo, muitos de vossos Sacerdotes e abalizados Doutrinadores das Religiões e Doutrinas terrenas se encontram chumbados no Umbral Inferior após o desencarne, "presos" nas zonas áridas sub-crostais, perambulando por anos e anos a procura de um filete de água barrenta que possa lhes saciar a sede enlouquecedora, encontram-se em aprendizado corretivo, evoluindo, como tudo no cosmo. Também é possível continuardes evoluindo prestando serviço socorrista para as estações hospitalares, na estada transitória entre as reencarnações. Para tanto, existem escolas em que se preparam os Espíritos que labutarão na batalha interminável do amparo socorrista.

Sendo assim, muitos dos que se apresentam como Enfermeiros, Médicos, Caboclos, Pretos Velhos, Exus, ainda necessitam reencarnar, e atenuam seus pesados carmas prestando a caridade entre os planos de vida, abençoada oportunidade de aprendizado corretivo ante as Leis de Amor que regem a "Ascensão Espiritual".

Pergunta

- No atendimento apométrico, é habitual "enviar-se" o corpo etérico para tratamento nos Hospitais do Astral que dão apoio aos grupos. É possível "remeter" o corpo etérico a esses locais de vibrações mais sutis e de frequências mais altas?

Ramatis

- Nos Grupos de Apometria, através de pulsos magnéticos, o corpo etérico dos encarnados se "afasta" cerca de alguns centímetros do corpo físico. Com esse desacoplamento, é como se o corpo etérico ficasse inclinado para um dos lados do Medianeiro, mas sem estar completamente desdobrado. Então, os trabalhos dos Mentores nesse mediador denso são realizados na área espacial justaposta, ou, quando muito, circunscritos a pequena distância.

Na verdade o fato do duplo não ser remetido para "cima", como entendeis, não deve vos desapontar, pois é perfeitamente possível agirmos "encapsulando" esse veículo inferior em espécie de câmara vibratória avançada do Hospital do Astral, a qual pode ser chamada, para vosso entendimento, de ala de "Atendimento a Distância". Ademais, as vibrações mais rápidas, rarefeitas e de alta frequência transpassam naturalmente as mais lentas, densas e de baixa frequência, sendo o espaço-tempo no lado de cá diverso do de vossa compreensão terrena.

A densidade que é peculiar ao duplo etérico e a afinidade com as energias telúricas do planeta o imantam a superfície planetária. Por similaridade vibratória, é possível realizar atividades socorristas na contraparte etérica da subcrosta terrestre com o duplo etérico do Médium desdobrado durante o sono físico, por competente Mentor, Guia ou Protetor Espiritual. Ele se utilizará desse veículo inferior para a doação da quota de energia animal requerida para as inserções nas zonas abissais, espécie de combustível ectoplásmico específico para as múltiplas finalidades que requer esse tipo de atividades. Elas são hábilmente levadas a efeito pelos Pretos Velhos, desmanchando Bases e Laboratórios, recompondo membros e libertando Espíritos hipnotizados através dos choques fluídicos animalizados.

Nestes casos, raramente há lembrança do Médium, pelo desencaixe entre o corpo astral e o físico, ficando o órgão cerebral e o corpo físico inertes, conectados ao princípio espiritual somente através da ligação fluídica do Cordão de Prata.

Pergunta

- E nos casos em que essas incursões umbralinas nas regiões subcrostais são levadas a efeito durante os trabalhos dos Grupos de Apometria, o corpo etérico também "desce" até essas zonas abissais?

Ramatis

- Não. Se assim ocorresse haveria um desfalecimento do aparelho mediúnico por um transe letárgico.

Nesses casos e nas atividades de socorro desobsessivo como um todo, em que os Médiuns são conscientes, há um desprendimento parcial do corpo etérico, ficando como que levemente desacoplado, algo em torno de 10 centímetros para um dos lados do corpo físico. Isso é o suficiente para grandes doações de energia animal. O que "desce" até essas paragens degradantes, devidamente amparado pelos Guias que vão acoplados nos Chacras, é o corpo astral do aparelho mediúnico.

Na verdade, como o espaço-tempo não é como percebemos, é como se houvesse um entrelaçamento dimensional, ficando o grupo em espécie de cápsula de segurança, como uma Esfera ou Bolha Ectoplásmica, que é inserida nessas comunidades que estão sendo removidas pela caridade socorrista.

Pergunta

- Recentemente a Terra se aproximou de Marte, movimentação que culminou na menor distância entre os dois planetas já registrada na História. Sendo Marte o astro que representa na Umbanda a regência vibratória do Orixá Ogum, quais vossos comentários sobre essa rara aproximação planetária, logo na virada do milênio?

Ramatis

- Soam as trombetas de Ogum no chamamento dos Obreiros para a Linha de Frente da higienização da psicosfera terrícola amparada no Mediunismo, para instrumentalizar a Grande Fraternidade Branca Universal, como canal de socorro no astral inferior e nas zonas abissais da Terra.

Não por acaso Marte é a representação planetária do Orixá Ogum. Com o alinhamento astrológico de Júpiter - Orixá Xangô, previsto e planejado de há muito pelos Arquitetos Siderais, estareis imensamente irradiados pelo magnetismo destes dois astros: Pela "força" de Ogum, vencedora das grandes demandas, e de Xangô, a Justiça Cósmica, influências vibratórias em vosso universo material e nas Sete Faixas de frequência que formam o plano astral que envolve a Terra.

Neste início de Terceiro Milênio, de Nova Era, em que a Umbanda está entrando na fase de Oxóssi, Orixá de Cura, eis que sofreis uma intensificação das vibrações de Ogum, Orixá regente da primeira fase da Umbanda no Milênio que findou, e que representa ainda a maioria das manifestações mediúnicas nesta egrégora.

Nas dimensões suprafísicas, se intensificaram sobremaneira os resgates nas comunidades do Umbral Inferior durante essa aproximação planetária, e as Entidades querem autoridade de comando, muitas sendo "Espíritos Ascensionados", em vossos conceitos, estão atuando diretamente na linha desse Orixá na Umbanda. Como Caboclos de diversos nomes, estão "pessoalmente" engajados nesse movimento, vestidos com as "velhas" aparências de "Peles-vermelhas Atlantes", há muito "esquecidas" no passado remoto, neste momento importante de higienização da psicosfera terrícola.

Faz-se necessária, com a injunção magnética e astrológica da Justiça – Xangô / Júpiter – e previamente autorizada pelos Tribunais Divinos, a intensificação das retenções e remoções de coletividades sofredoras sob o domínio cruel de Magos Negros, que há muito ultrapassaram os seus direitos cósmicos e de livre-arbítrio, em total desrespeito as comunidades que dominam odiosamente.

É o momento de colocardes "as mãos na massa". De arregaçardes as mangas de obreiros e ir para a linha de frente da batalha da caridade, instalada pelo Mediunismo que dá alento, socorro e alívio aos sofredores, aproximando-vos dos doentes do corpo e do espírito e distanciando-vos um pouco da retórica costumeira e do excesso de estudo. Este é importante, mas quando em equilíbrio com vossa conduta prática, senão correis o risco de ficar qual o projetista que não sabe dirigir o possante automotor que ele próprio idealizou.

Quem puder, que procure trabalhar diretamente com todos e quaisquer consulentes: Passes, magnetismo, desobsessão, mesa, terreiro, Apometria, xamanismo, curadores, benzedadeiras... pois todos os recursos e ferramentas estão sendo utilizados pela Espiritualidade, de acordo com o grau evolutivo de cada ser, nesse início de Terceiro Milênio de intensa mudança da consciência coletiva.

Nota do Médium

"No mês de agosto de 2003, a Terra se aproximou de Marte, para um encontro que culminou na menor

distancia entre os dois planetas já registrada na História. Durante as nossas vidas, nunca mais o Planeta Vermelho vai aparecer de modo tão espetacular. A próxima vez que Marte se aproximará tanto da Terra será no ano de 2287.

Astrônomos afirmaram que Marte nunca se aproximou tanto da Terra nos últimos 5.000 anos, com possibilidade de esse tempo ser da ordem de até 60.000 anos.

A data da maior aproximação foi no dia 27 de agosto de 2003, quando Marte estava a 34.649.589 milhas; e foi, depois da Lua, o astro mais brilhante do céu noturno. Num modesto instrumento de amplificação ótica de fator de aumento 75, Marte apareceu do tamanho da Lua cheia vista a olho nu!"

Fonte

<https://aumbandasagrada.files.wordpress.com/2016/01/jardim-dos-orixas-ramatis.pdf>